

Produção de soja em Sistema de Produção Integração Lavoura-Pecuária com dejetos de suínos e cama de aves.

Nadine Dalmutt, Paulo Hentz, Juliano Corulli Correa, Otávio Rossatto Bagiotto, Paulo Mafra, Luciane Lazzarin, Claudio Eduard Neves Semmelmann, Lucas Balena

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: paulo_hentz@yahoo.com.br

Os Sistemas de Produção Integração Lavoura Pecuária (SPILP) estão em fase midiática. Os SPILP alcançam 2,5 bilhões de hectares no mundo, sendo responsáveis por mais de 50 % da carne e mais de 90 % do leite consumidos. O SPILP mostra sua importância para fertilidade do solo quando comparado aos atuais sistemas intensivos o que resulta em maiores ganhos econômicos e ambientais. O Brasil depende de importações para suprir mais de 75% de sua necessidade de fertilizantes. Com o aumento do consumo interno, reforça a necessidade de reciclar fontes orgânicas, e da otimização do uso de nutrientes. A grande geração de fertilizantes orgânicos, principalmente, os provenientes dos sistemas produtivos de suínos e aves no sul do Brasil, traz a responsabilidade de utilizá-los na agricultura de acordo com indicações técnicas para que não sejam encarados como potencial poluidor do ambiente. Com base na hipótese de que a adubação orgânica é igual ou superior aos fertilizantes minerais em SPILP quando adotados os mesmos critérios de aporte de N, P e K no solo, e de que esta prática traz como vantagem a manutenção da fertilidade do solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta da adubação com doses de cama de aves e dejetos de suínos, em SPILP demonstrado pela produtividade da soja e custo de implantação no ano agrícola 2015/2016. O experimento foi realizado em condição de campo com delineamento de blocos casualizados. Os tratamentos fertilizantes foram: um controle (ausência de adubação), dois fertilizantes orgânicos cama de aves e dejetos líquidos de suínos e dois minerais M1 e M2, em interação com três doses : 75, 100 e 150 kg de adubo mineral. Os fertilizantes minerais M1 e M2 foram formulados a partir das fontes superfosfato triplo para P e cloreto de potássio para K, sendo que M1 corresponde à composição do dejetos líquidos de suínos e o M2 à cama de aves. A semeadura da cultura da soja cultivar 5909 RR foi realizada no dia 08/12/2015 utilizando-se semeadora adubadora, equipada com disco duplo com espaçamento entre linhas de 0,40 m, com densidade de 15 sementes por metro. O custo de implantação de um hectare da cultura da soja safra 2015/2016 para o adubo mineral M1 foi de R\$ 746,32,00; M2 R\$ 590,00; dejetos líquidos de suínos (30 m³/ha) R\$ 397,00 e cama de aves (2,3 t/ha) R\$ 542,00.

Palavras-chave: fertilizantes orgânicos, minerais, custo de produção.